

ANTROPOLOGIA DA TÉCNICA
(303861 – Antropologia da Ciência e da Tecnologia)
2º 2019 – Seg 14h30 - 18h

Prof.: Carlos Emanuel Sautchuk

Apresentação

O curso apresenta e discute as principais tendências de abordagem da técnica na antropologia, oferecendo subsídios tanto para um tratamento aprofundado do tema quanto para um diálogo com outras perspectivas ou interesses. Autores e abordagens de diferentes períodos serão postos em conexão com questões atualmente em voga na disciplina, sejam eles teóricas (como a dicotomia natureza/cultura) ou empíricas (como as inovações técnicas). De início busca-se perspectivar dois pressupostos característicos do pensamento moderno e, portanto, condições de partida da antropologia, quais sejam, a dicotomia entre a dimensão técnica e a dimensão social/humana e a oposição entre técnicas tradicionais e tecnologia moderna. Parte-se da constatação de que tais enquadramentos podem limitar ou mesmo distorcer a compreensão etnográfica de processos técnicos, tendendo a gerar interpretações tecnofóbicas ou tecnofílicas. Para evitar tais etnocentrismos, a reflexão sobre o surgimento da noção de tecnologia na modernidade serve de introdução, a partir do que serão sublinhadas as condições da abordagem antropológica da técnica. É neste sentido que diferentes alternativas a este tipo de abordagem são exploradas, com ênfase tanto na construção conceitual quanto nas aproximações etnográficas proporcionadas. Serão discutidas noções como as de sistema, mudança, escolha e gesto técnico, assim como as de cadeia operatória e de habilidade. Evitando adotar um recorte cronológico, temático ou por tradições nacionais, opta-se por apresentar as diferentes perspectivas através dos enquadramentos adotados para tratar da técnica. Vez que a noção de transformação é central na maneira como os antropólogos consideram a técnica, o curso se organiza conforme as maneiras pelas quais estas duas ideias são postas em relação. Portanto, as três partes abordam a relação entre: i) técnica E transformação, isto é, uma perspectiva sociohistórica da mudança das técnicas ou provocada pelas técnicas; ii) o fenômeno da técnica EM transformação, ou seja, uma abordagem cultural/ontológica da maneira como objetos e processos são reconfigurados; e, por fim, iii) um tratamento da técnica COMO transformação, indicando um enfoque processual ou pragmático das transformações operadas pelos processos técnicos. Tais perspectivas não são apenas afirmações teórico-metodológicas, mas maneiras diferentes e por vezes complementares de elaborar questões sobre a técnica a partir do marco da antropologia.

Metodologia e Dinâmica

O curso será baseado em discussões sobre os textos indicados no programa, cuja leitura prévia é obrigatória. Cada sessão contará com seminários introdutórios dos textos, seguidos de debates sobre pontos específicos.

Avaliação

A avaliação compreenderá participação em sala, incluindo apresentação de seminários (20%). Além disso, deve ser elaborado um trabalho final (80%), explorando ao menos três autores visitados durante o curso, com uma preocupação teórica e, eventualmente, também a discussão de dados empíricos. As propostas de trabalhos finais devem ser apresentadas pelos estudantes e aprovadas pelo professor antes do final do período letivo.

Programa de leituras (sujeito a alterações)

Introdução

1. Apresentação do curso, do professor e da turma

2. Técnica e transformação como chave da abordagem antropológica

SAUTCHUK, C. (org.) 2017. Técnica e transformação: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro; ABA Publicações. [Introdução e capítulos 2, 6, 9 e 10]

http://www.aba.abant.org.br/files/20181120_5bf44c04cf2e3.pdf

Leitura complementar:

SAUTCHUK, Carlos Emanuel. Ciência e técnica. In: MARTINS, Carlos Benedito; DUARTE, Luiz F. Dias (Orgs.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil - Antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 97–122.

3. Preâmbulo temático e metodológico: a etnografia como processo técnico e a antropologia visual

ROUCH, J. 1975. The Camera and Man. In: Hockings, P. *Principles of Visual Anthropology*. Nova York: Mouton de Gruyter, pp. 79-98.

BUOB, B. 2016. Ce que la caméra peut faire (dire) aux techniques : la médiation cinématographique et le destinataire (trouble) du geste. *Images du travail Travail des images - n° 3*.

SAUTCHUK, C. 2012. Cine-Weapon: The Poiesis of Filming and Fishing. *Vibrant* 9(2): 406–430.

Filmografia:

“Sangria” (Eduardo Di Deus, 2015, 10’): <https://vimeo.com/canaliris/sangria>

“A Cobra” (Carlos Sautchuk, 2016, 19’): <https://vimeo.com/202450843/ba07a8d5c6>

“Outro fogo” (Guilherme Moura Fagundes, 2017, 21’): <https://vimeo.com/313635468>

4. Tecnologia, modernidade e antropologia

1ª parte: O surgimento do termo tecnologia na modernidade

MARX, Leo. 1997. “Technology”: The Emergence of a Hazardous Concept. *Social Research* 64(3): 965–988.

SCHATZBERG, Eric, 2018. *Technology: Critical History of a Concept*. Chicago ; London: The University of Chicago Press. [Technology in the Social Sciences before World War II (152-173); Technology as Keyword in the 1960s and Beyond e Rehabilitating Technology: A Manifesto, (214-235)]

2ª parte: Perspectivas antropológicas da tecnologia

PFAFFENBERGER, Bryan.1992. Social Anthropology of Technology. *Annual Review of Anthropology* 21(1): 491–516.

INGOLD, Tim. 1997. Eight Themes in the Anthropology of Technology. *Social Analysis* 41(1): 106–138.

SIGAUT, François.1994. Technology. In *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Tim Ingold, ed. Pp. 420–459. London: Routledge.

Leitura complementar:

- LEMONNIER, P. 1992. *Elements for an anthropology of technology*. Ann Arbor: Museum of Anthropology, University of Michigan.
- SCHIFFER, M. 2001. "Toward an Anthropology of Technology". In: (org.). *Anthropological perspectives on technology*. Albuquerque: University of New Mexico Press. pp. 1-15.

Parte I - Técnica e Transformação: escala sociohistórica

5 - Capitalismo, energia e tecnologia

- WHITE, L. 1949. Energy and the evolution of culture. In *The science of culture: a study of man and civilization*. New York, Grove Press: 363-396.
- HORNBORG, Alf. 2001. *The power of the machine: global inequalities of economy, technology, and environment*. Walnut Creek, CA: AltaMira Press. [cap. 1 "Technology and Economics: The Interfusion of the Social and the Material", 9-23.]
- HORNBORG, Alf. 2017. *Global Magic: Technologies of Appropriation from Ancient Rome to Wall Street*. New York: Palgrave [Introduction, caps. 1, 2, 6, 7 e Conclusions, pp. 1-36, 93-128 e 151-164].

Leitura complementar:

- MUMFORD, Lewis. 2010 [1934]. *Technics and Civilization*. Chicago ; London: The University of Chicago Press.
- ELLUL, Jacques. 2011. *The Technological Society*. New York, NY: Vintage books.

6 - O antropoceno é um tecnoceno? Provincializando as bases técnicas da modernidade

- GRAS, Alain. 2007. *Le choix du feu: aux origines de la crise climatique*. Paris: Fayard. [Introdução, caps. 5 e 6 e conclusão]
- LATOURETTE, Bruno. 2012. *Enquête Sur Les Modes d'existence: Une Anthropologie Des Modernes*. Paris: La Découverte. [Introduction, chap. 8 e Conclusion]
- DANOWSKI, D. e VIVEIROS DE CASTRO, E. 2014. O Fim Do Mundo Como Acontecimento Fractal. In *Há Mundo Por Vir? Ensaio Sobre os Medos e os Fins*. Florianópolis: Instituto Socioambiental: 126-142.

Leitura complementar:

- ADAMS, Robert. 1996. *Paths of Fire: An Anthropologist's Inquiry into Western Technology*. Princeton: Princeton University Press.

7 - Abordagens processuais de mudanças de longo curso

- INGOLD, Tim. 1980. *Hunters, Pastoralists and Ranchers: Reindeer Economies and Their Transformations*. Cambridge: Cambridge University Press. [Prologue: On reindeer and men, pp. 1-26]
- LEROI-GOURHAN, A. 1984. *Evolução e técnicas II - O meio e as técnicas*. Lisboa; Edições 70. [Parte VIII - Problemas de origem e difusão, pp. 255-302].
- SCHIFFER, M. 2001. The explanation of Long-Term Technological Change. In SCHIFFER, M. (org). *Anthropological perspectives on technology*. Albuquerque, University of New Mexico Press, pp. 215-236.

Leitura complementar:

- SCHIFFER, Michael B. 2011. *Studying technological change: a behavioral approach*. Salt Lake City: University of Utah Press.

Parte II – Técnica em transformação: escala cultural ou ontológica

8 – Escolhas técnicas: visões internalistas da mudança

LEMONNIER, P. (ed.). 1993. *Technological choices: transformation in material cultures since the Neolithic*. London; Routledge. [capítulos a definir]

9 – Sociedade e técnica: gênese mútuas

LATOUR, B. e LEMONNIER, P. 1994. *De la préhistoire aux missiles balistiques : L'intelligence sociale des techniques*. Paris; La Découverte. [capítulos a definir]

DESCOLA, P. 2002. Genealogia de objetos e antropologia da objetivação. *Horizontes antropológicos* 8(18): 93-112.

10 – Tecnologia se transfere? Dramas, objetos e fluidez

PFAFFENBERGER, Bryan. 1992. Technological Dramas. *Science, Technology, & Human Values*, v. 17, n. 3: 282–312.

AKRICH, M. 1992. The de-scription of technical objects. In Bijker, W. and Law, J. (eds), *Shaping Technology - Building Society: Studies in Sociotechnical Change*. Cambridge. Latour

DE LAET, M. and MOL, A. 2000. The Zimbabwe Bush Pump: Mechanics of a Fluid Technology. *Social Studies of Science* 30(2): 225–263.

Parte III – Técnica como transformação: escala pragmática ou operatória

11 – Tecnogêneses do humano: perspectivas francófonas

MAUSS, M. 2003 [1937]. As Técnicas Do Corpo. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 399–422.

MAUSS, M. Technology. In *Techniques, Technology and Civilisation*. New York: Durkheim Press/Berghahn Books: 97-140.

SCHLANGER, N. 1991, "Le fait technique total. La raison pratique et les raisons de la pratique dans l'oeuvre de Marcel Mauss". *Terrain*, nº1 : 114-130.

LEROI-GOURHAN, André. 1984/1943. *Evolução e técnicas I - O homem e a matéria*. Lisboa, Edições 70. [pp. 9-51 e 229-238].

LEROI-GOURHAN, André. 1987/1965. *O gesto e a palavra - vol 2: Memória e ritmos*. Lisboa, Edições 70: 9-104 e 219-228.

KARSENTI, B. 1998. Techniques du corps et normes sociales: de Mauss à Leroi-Gourhan. *Intellectica*, 1-2, 26-27: 227-239.

LATOUR, Bruno. 2002. 'Morality and Technology'. *Theory, Culture & Society* 19(5–6):247–60.

Leitura complementar:

HAUDRICOURT, André-George. 1987. *La Technologie science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques*. Paris: Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme. [Em especial "Domestication des animaux, culture des plantes et traitement d'autrui », que tem versão em português na Série Tradução, do DAN: http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/Serie_Traducao07.pdf].

- SIMONDON, G. 1989. *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris, Aubier. [pp. 9-65, 85-94, 119-133, 241-256]
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1988. "... Nous Avons Lui Et Moi Essayé De Faire À Peu Près La Même chose." In: CNRS (org.). *André Leroi-Gourhan ou Les Voies de l'homme - Actes du colloque du CNRS, mars 1987*. Paris; Albin Michel: 201-206.
- VATIN, François. 2004. Mauss et La Technologie. *Revue Du M.A.U.S.S.* 23(1): 418-433.
- SIGAUT, François. 2012. *Comment Homo devint faber: comment l'outil fit l'homme*. Paris: CNRS Éditions.
- LATOURE, Bruno. 2010. Prendre le pli des techniques. *Réseaux*, v. 5, n. 163, p. 15-31.

12 – Tecnografias: etnografando a dimensão operatória

- CRESSWELL, R. La nature cyclique des relations entre le technique et le social: approche technologique de la chaîne opératoire. In: Lemonnier, P. e Latour, B. *De la préhistoire aux missiles balistiques*. Paris; La Découverte, pp. 275-289.
- LEMONNIER, P. 1992. *Elements for an anthropology of technology*. Michigan, Museum of Anthropology, Anthropological Papers, n. 88. [capítulos 1 e 2, pgs. 1 a 50]
- SCHLANGER, N. 2005. The chaîne opératoire. In: Renfrew, C. e Bahn, P. (org.). *Archaeology - Key concepts*. Londres; Routledge, 4 p.
- COUPAYE, L. Cadeia operatória, transectos e teorias: algumas reflexões e sugestões sobre o percurso de um método clássico. In: SAUTCHUK, Carlos (Org.). *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações, 2017: 475-494.
- FERRET, C. 2014. Towards an anthropology of action: From pastoral techniques to modes of action. *Journal of Material Culture*, v. 19, n. 3: 279-302.

Leitura complementar:

- Technographies*, Número especial de Techniques & Culture, n. 71, 2019.
- CRESSWELL, R. 1983. Transfert De Techniques Et Chaines Operatoires. *Techniques & Culture*, N. 2: 143-163.
- COUPAYE, Ludovic. 2013. *Growing art, displaying relationships: yams, art and technology amongst the Nyamikum Abelam of Papua New Guinea*. New York: Berghahn Books.

13 – Habilidade, aprendizagem e vida: a técnica e o organismo-pessoa

- INGOLD, T. 2000. *The Perception of the Environment*. Londres e Nova Yorque: Routledge. Capítulos 15 a 20. [pp. 294-372]
- MARCHAND, T. 2008. Muscles, Morals and Mind: Craft Apprenticeship and the Formation of Person. *British Journal of Educational Studies* 56(3): 245-271.
- PITROU, Perig. 2015. Life as a Process of Making in the Mixe Highlands (Oaxaca, Mexico): Towards a 'General Pragmatics' of Life. *JRAI* 21(1): 86-105.

Leitura complementar:

- INGOLD, T. 2011. Walking the plank: meditations on a process of skill. In *Being alive*. Londres; Routledge: 51-62.

14 – Matéria, materiais, materialidade e materialismos: a técnica face ao *material turn* na antropologia

1º debate

- LEMONNIER, P. 2012. What's New? Blurring Anthropological Borders but Keeping "Technology" in Mind. In *Mundane Objects: Materiality and Non-Verbal Communication*. London: Routledge: 133-147.

- LATOUR, B. 2014. Technical Does Not Mean Material. *HAU* 4(1): 507–510.
- INGOLD, T. 2014. Resonators uncased: Mundane objects or bundles of affect? *Hau* 4(1): 517-521.
- LEMONNIER, P. 1996. L'ethnologie des techniques et les objets industriels. In *Ethnologie Française* n° 26 (1): 17-31.
- LATOUR, B. 1996. Lettre à mon amis Pierre sur l'Anthropologie symétrique. In *Ethnologie Française* n° 26 (1) : 32-37.

2º debate

- INGOLD, T. 2007. Materials against materiality. *Archaeological Dialogues* 14 (1): 1–38. [artigo e debate]

Leitura complementar:

- HICKS, D. 2010. The Material Cultural Turn: Event and Effect. In *The Oxford Handbook of Material Culture Studies* Pp. 25–98.
- PFAFFENBERGER, B. 2001. Symbols Do Not Create Meanings - Activities Do: Or, Why Symbolic Anthropology Needs The Anthropology of Technology. In SCHIFFER, B. *Anthropological Perspectives on Technology*. Albuquerque: University of New Mexico Press: 77–86.
- SAUTCHUK, Carlos Emanuel. 2019. The pirarucu net: Artefact, animism and the technical object. *Journal of Material Culture*, v. 24, n. 2: 176–193.
- MAUSS, M. 2006 [1939]. Conceptions Which Have Preceded the Notion of Matter. In Mauss, Marcel. *Techniques, Technology and Civilisation*. New York: Durkheim Press/Berghahn Books: 141-146.

15 - Aula final – fechamento do curso e discussão das propostas de trabalhos finais